



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



Faculdade de
Arquitetura, Artes,
Comunicação
e Design

LETICIA GARCIA DE SOUZA

O SER HUMANO POR TRÁS DA DEFICIÊNCIA

BAURU-SP

2023

LETICIA GARCIA DE SOUZA

O SER HUMANO POR TRÁS DA DEFICIÊNCIA

Relatório de Projeto Experimental do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Comunicação Social (DCSO), da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC), da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientação: Prof.^a Dr.^a. Liliane de Lucena Ito

BAURU-SP

2023

S729s Souza, Letícia Garcia de
O ser humano por trás da deficiência / Letícia Garcia de Souza. -- Bauru, 2023
13 p.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Comunicação Social: Jornalismo) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru
Orientadora: Liliane de Lucena Ito

1. Autismo. 2. Conscientização. 3. Documentário. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

LETICIA GARCIA DE SOUZA

O SER HUMANO POR TRÁS DA DEFICIÊNCIA

Relatório de Projeto Experimental do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Comunicação Social (DCSO), da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC), da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientação: Prof.^a Dr.^a. Liliane de Lucena Ito.

Aprovado em: 6 de dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Neide Maria Carlos – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

Raphael Bonini Alves – Social Bauru

Liliane de Lucena Ito - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)
(orientadora)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que estiveram comigo durante esses 5 anos de graduação: meus pais, meus amigos do cursinho Ferradura e da minha sala na faculdade, professores e orientadora. Sem cada um de vocês, essa jornada não teria sido possível; essa conquista não teria o mesmo valor. Obrigada por existirem em minha vida. O apoio de vocês me dá forças para seguir. Guardo, cada um, em meu coração.

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um documentário que apresenta informações atuais (2023), sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), e baseadas no relato de três grupos: autistas, familiares e profissionais da saúde e educação. O produto objetiva desmistificar a percepção equivocada e estereotipada, fruto do capacitismo, que é associada às pessoas no Espectro. Para cumprir suas intenções, utilizou-se de pesquisa documental e entrevistas majoritariamente in-loco. Por fim, obteve o aprofundamento das vivências dos integrantes da pesquisa e o reconhecimento de que a educação e conscientização sobre o tema é a maneira mais eficaz de superar os preconceitos enraizados em nossa sociedade.

Palavras-chave: Autismo; Conscientização; Documentário.

ABSTRACT

This work is a documentary that provides current information (2023) about Autism Spectrum Disorder (ASD), based on the accounts of three groups: individuals with autism, their families, and healthcare and education professionals. The objective of the project is to demystify the misconceptions and stereotypes associated with individuals on the spectrum, stemming from ableism. To achieve its goals, the project employed documentary research and primarily conducted on-site interviews. Ultimately, it gained a deeper understanding of the experiences of the research participants and recognized that education and awareness are the most effective ways to overcome ingrained prejudices in our society.

Keywords: Autism; Awareness; Documentary.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
3. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	9
4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
REFERÊNCIAS	12,13

1. INTRODUÇÃO

Cerca de 18,6 milhões de brasileiros e brasileiras possuem algum tipo de deficiência, de acordo com o Censo 2022. Desse total, quase 6 milhões são de pessoas com autismo.

Apesar da significativa representação, o conhecimento desse dado crucial só foi possível a partir da Lei nº 13.861 de 2019 que, pela primeira vez, determinou a presença de uma pergunta relacionada ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) na pesquisa.

Uma simples questão abriu portas para o reconhecimento e inclusão da população com autismo a nível nacional.

1.1 Justificativa

Este trabalho justifica-se pela necessidade de divulgar informações atualizadas acerca do autismo. Para isso, utiliza-se dos relatos daqueles que vivenciam, no cotidiano, o TEA.

A escolha do formato, por sua vez, se deu pelo fato de que, assim como elaborado por Nichols (2005), o documentário “é uma representação do mundo em que vivemos”. Dessa forma, o material permite a transmissão de uma narrativa autêntica, com capacidade de impactar o emocional, por meio da combinação de imagens e entrevistas. Ao mesmo tempo, serve como ferramenta educativa para desmistificar conceitos equivocados.

1.2 Objetivos

Produzir um documentário capaz de reunir e disseminar informações relevantes sobre o autismo, partindo de relatos intimistas de pessoas no Espetro, familiares e profissionais da Saúde e Educação, a fim de criar um espaço de debate e democratização do tema, bem como transpassar barreiras criadas pelos preconceitos e capacitismo.

Utilizar-se, também, da liberdade criativa que este formato carrega, para criar a conexão entre o tema e o público que terá acesso ao produto.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As duas principais obras utilizadas para a construção do roteiro e a dinâmica das cenas do formato são Puccini (2010) e Nichols (2005). E, contrariando as ideias de Barry Hampe (1997, p. 196), que vê o documentário como uma produção cara e que necessita de uma boa justificativa para o investimento, pretende levar uma produção simples, mas de grande potencial, a ser veiculada para um público presente na Web.

3. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A pré-produção teve início com o planejamento da pauta. Nesse momento, iniciou-se a apuração para reconhecimento dos indivíduos que poderiam colaborar com o tema pretendido. Além disso, procurou-se fontes documentais que pudessem embasar a problemática observada.

Com o fim mapeamento das fontes, iniciou-se a produção de perguntas acerca do tema, com base no material obtido, para levantar questionamentos aos entrevistados. A seguir, houve o contato telefônico com os mesmos, a fim de detalhar os procedimentos devidos, como o agendamento dos encontros para as gravações das entrevistas.

Com o passar das semanas e a finalização das entrevistas, teve início o processo de roteirização dos recursos captados. O documento, como previsto por Puccini (2010), foi construído no momento pós-produção do filme.

A partir da roteirização, foi definida a ordem de exibição dos assuntos abordados, ficando estabelecida em: Diagnóstico, Preconceito, Aprendizagem e Amigos e Família.

O processo final a edição do material que, sem dúvidas, foi o que mais rendeu horas de trabalho, visto que o material reuniu, ao todo, 13 entrevistados e entrevistadas, e mais duas horas e meia de capações em vídeo e áudio.

4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O produto trata-se de um documentário de aproximadamente 20 minutos, que aborda os seguintes aspectos do TEA: definição, trajetória até o diagnóstico, relatos de preconceitos vividos pelos entrevistados, processo de aprendizagem e, por fim, relevância dos amigos e familiares na construção da inclusão.

A estrutura justifica-se pela própria descrição das experiências, conforme os participantes do trabalho. O roteiro, por sua vez, procura explorar o apelo visual e sensorial proporcionado pelo formato escolhido, que permite uma experiência imersiva na realidade representada.

O produto direciona-se a todos aqueles que se interessarem em construir uma sociedade mais consciente e crítica, que busque compreender e relacionar-se com toda a diversidade que o nosso povo brasileiro carrega em milhões.

Por fim, o custo de produção limitou-se ao pagamento dos carros de aplicativo para ir ao encontro dos entrevistados, visto que os materiais - câmera, tripé e microfone - foram cedidos pela Universidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documentário cumpriu o objetivo inicial de aprofundar os conhecimentos acerca das vivências das pessoas com o Transtorno do Espectro Autista. Também, permitiu explorar ideias que potencializam a diminuição dos estereótipos associados a esse grupo.

Percebeu-se, por fim, que os investimentos em divulgação de informações sobre o TEA possibilitará o aumento do diagnóstico que, conseqüentemente, trará mais qualidade de vida para as pessoas no Espectro, bem como os familiares e a sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

KAMINSKI FINK, B.; GABRIELLE MOREIRA, A.; CARVALHO DE OLIVEIRA, G. **Transtorno do espectro autista em meninas: uma análise comparativa envolvendo estudos de gênero e possível sub reconhecimento na população feminina.** Programa de Iniciação Científica - PIC/UniCEUB - Relatórios de Pesquisa, 2022.

LIN, J. et al. **Transtorno do Espectro Autista em Meninas: Características Clínicas e Dificuldades Diagnósticas.** Boletim do Curso de Medicina da UFSC, v. 8, n. 2, p. 32–38, 2022.

Manual de Redação Mídia Inclusiva. Disponível em:
<https://www.mpggo.mp.br/portalweb/hp/41/docs/manual_de_redacao_-_midia_inclusiva.pdf>
. Acesso em: 8 nov. 2023.

Minimanual do Jornalismo Humanizado - Pessoas com Deficiência. Disponível em:
<<https://thinkolga.com/ferramentas/minimanual-do-jornalismo-humanizado-pessoas-com-deficiencia/>>. Acesso em: 8 nov. 2023.

MIRANDA, T. G. **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas, e lugares.** [s.l: s.n.].

NICHOLS, B. **Introdução Ao Documentário.** [s.l.] Papirus Editora, 2005.

PUCCINI, S. **ROTEIRO DE DOCUMENTARIO: DA PRE-PRODUÇÃO A POS-PRODUÇÃO.** [s.l: s.n.].

SANCHES, I. **Do ‘aprender para fazer’ ao ‘aprender fazendo’: as práticas de Educação inclusiva na escola.** Revista Lusófona de Educação, p. 135–156, [s.d.].

SILVA NETO, A. D. O. et al. **Educação inclusiva: uma escola para todos.** Revista Educação Especial, v. 31, n. 60, p. 81, 2018.

Talento Incluir. Disponível em:
<<https://www.talentoincluir.com.br/conteudo/guia-do-jornalismo-inclusivo>>. Acesso em: 8 nov. 2023.

TARGINO, M. DAS G. **Jornalismo cidadão: informa ou deforma?** [s.l: s.n.].

Uma pergunta que abre portas: questão sobre autismo no Censo 2022 possibilita avanços para a comunidade TEA. Disponível em:
<<https://censo2022.ibge.gov.br/noticias-por-estado/36346-uma-pergunta-que-abre-portas-questao-sobre-autismo-no-censo-2022-possibilita-avancos-para-a-comunidade-tea>>. Acesso em: 8 nov. 2023.